

**Verbum – Cadernos de Pós-Graduação** é uma revista eletrônica produzida para atender às demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e de suas relações com outras áreas de conhecimento, como a Literatura, a Linguística Aplicada, a Comunicação e a Semiótica. Nosso principal objetivo é o de divulgar trabalhos de alunos de pós-graduação e de docentes pesquisadores!

Publicamos, nesse 7º volume, o 3º número de 2018, artigos que estão organizados em duas partes: a primeira é composta pelo Dossiê *Português Língua Estrangeira* e a segunda parte que é aтемática.

A seção temática está composta por artigos institucionais e interinstitucionais de membros do NUPPLE- Núcleo de Pesquisa Português Língua Estrangeira. O NUPPLE tem por objetivo a formação de professores de português brasileiro língua estrangeira, sendo especialistas na língua que ensina, através do ensino formal. A segunda seção de artigos – esses aтемáticos – conta com trabalhos de colaboradores mestrandos, mestres, doutorandos e doutores da PUC-SP e de outras instituições; além de um ensaio. Esperamos contar com sua leitura e divulgação de nossos trabalhos!

Os artigos foram sequenciados tendo por critério aspectos teóricos e metodológicos utilizados pelo NUPPLE com aprendizes do português brasileiro.

O artigo *Ensino de Português Língua Estrangeira e a Produção de Material Didático Autêntico: Aulas Guiadas*, proposto pela Profa. Dra. Aparecida Regina Borges Sellan, da PUC-SP, trata de visitas guiadas cuja metodologia difere de um ensino geral de língua. Este realiza as suas aulas presenciais ou não tendo por base o mesmo espaço físico. As visitas guiadas são realizadas em espaços externos à sala de aula, de forma a completar lacunas que o espaço interno da aula produz, pois ali o aluno não está em contato com outras pessoas, nem exposto a grupos sociais.

O artigo *Implícitos Culturais e o Enfoque Interculturalista*, escrito pela Profa. Dra. Regina Célia Pagliuchi da Silveira, da PUC-SP, apresenta, metodologicamente, o interculturalismo decorrente dos implícitos culturais e de um ensino específico para os aprendizes estrangeiros do português brasileiro.

O artigo *O Anúncio Publicitário como Proposta de Material Autêntico para Ensino de PLE*, apresentado pela Profa. Dra. Maria do Carmo Branco Ribeiro, professora do curso Português Brasileiro: Língua e Cultura, da PUC-SP (COGEAE), discute a diferença entre material didático e material autêntico, propondo que o ensino geral de língua fundamenta-se em material didático, na medida em que este é escrito para qualquer aluno em qualquer época e

país. Já um ensino específico de língua, metodologicamente, está centrado no aluno e busca resolver as suas reais necessidades. Nesse sentido, faz-se indispensável utilizar material autêntico; por exemplo, o uso de textos de gêneros diversos, oriundos do campo da publicidade.

O artigo *Ensino de PLE e a Representação da Mulher pelos Implícitos Culturais na Crônica do Cotidiano*, escrito pela Profa. Dra. Siomara Ferrite Pereira Pacheco, professora do curso Português Brasileiro: Língua e Cultura, da PUC-SP (COGEAE), apresenta uma proposta de ensino e de produção de material diferenciado, com a crônica musical de Chico Buarque de Holanda, de forma a orientar, metodologicamente, como trabalhar com material autêntico e bases culturais em sala de aula.

O artigo *Utilizando recursos didáticos com material autêntico em aulas PLE*, proposto pela Profa. Ms. Ana Katy Lazare Gabriel, professora do curso Português Brasileiro: Língua e Cultura, da PUC-SP (COGEAE), demonstra como proceder com recursos didáticos que recorrem à material autêntico. Dessa forma, apresenta dois recursos de textos multimodais, propaganda e capa promocional.

O artigo *Capacitação de professores-estagiários e monitores no contexto do ensino de Português Brasileiro para imigrantes em situação de refúgio: desafios multifacetados*, produzido pela Profa doutoranda Elenice Alves da Costa, professora da Universidade Univove, relata a iniciação formadora de professores em contexto de estágio e monitoria para o ensino de português brasileiro para imigrantes em situação de vulnerabilidade social (imigrantes, em situação de refugiados, por exemplo).

O artigo *O ensino do vocabulário para aprendizes de Português Língua Estrangeira*, produzido pela Profa. Dra. Lêda Pires Corrêa, apresenta o Modelo Semântico Reformulado, proposto por Eco (2014), que possibilita compreender os sememas de um dado lexema como conhecimento enciclopédico ou percursos de leitura em meio a certas seleções contextuais e propõe o ensino do vocabulário da língua portuguesa em processos comunicativos e interculturais, de modo a que o aprendiz estrangeiro desenvolva competências léxicas e enciclopédicas, que maximizem sua *performance* como leitor da língua-alvo.

O artigo *O Ensino de Português como Língua Adicional para Crianças: Atividades de Compreensão Textual por Meio de Letramentos Multimodais em Sala de Aula*, proposto pela Profa. Dra. Josênia Antunes Vieira, da Universidade de Brasília, e pela Profa. Ms. Samara de Souza Fernandes, da Universidade de Brasília, trata da multimodalidade como recurso para a elaboração de rico material didático, visando o letramento multimodal no ensino de línguas,

bem como as práticas sociais requeridas para o ensino de uma língua adicional no âmbito do ensino de língua portuguesa, focalizando crianças na faixa etária entre sete e dez anos.

Em síntese, esperamos que esses artigos possam contribuir com professores e pesquisadores de português brasileiro para estrangeiros, na medida em que, ao se discutir as metodologias utilizadas, buscou-se propor que o aprendiz estrangeiro precisa ser tratado de modo diferente do falante nativo, embora muitos acreditem que possam ser as mesmas metodologias, bastando que o professor seja falante nativo da língua-alvo que ensina.

**Profa. Dra. Regina Célia Pagliuchi da Silveira**  
**Organizadora do dossiê**

Abrindo a seção “Artigos”, *A produção da leitura na enunciação didática*, de autoria dos doutores em Língua Portuguesa (PUC-SP), Anderson Ferreira, Cristiane da Silva Ferreira e, do doutor em Letras (USP), Jarbas Vargas Nascimento, busca discutir o modo pelo qual o livro didático viabiliza a questão da leitura em sua enunciação e, especificamente, verificar a produção da leitura discursiva nos anos finais do Ensino Fundamental II. O arcabouço teórico e metodológico que alicerça este estudo é a Análise do Discurso em sua perspectiva enunciativo-discursiva, em particular, os estudos propostos por Dominique Maingueneau acerca das noções de condições sócio-históricas e culturais de produção, interdiscurso e cenas da enunciação.

O segundo artigo, de autoria das mestrandas em Letras (MACKENZIE), Laura Gomes Carvalho e Sofia Finguermann Fernandes, intitulado *Análise semiótica da mídia cartaz no caso marielle*, a partir da teoria semiótica greimasiana, traz a análise dos sentidos do texto selecionado a partir de seus planos de conteúdo e de expressão, isto é, privilegiando seu percurso gerativo de significação.

No terceiro artigo dessa seção, *Sob o olhar de Bakhtin: o gênero discursivo vlog confessional*, do mestrando em Letras (UERN), Izaías Serafim de Lima Neto, o autor apresenta, embasado nos estudos do Círculo de Bakhtin sobre gêneros do discurso e outros temas que se interligam a eles, aspectos que constituem o gênero vlog confessional no que diz respeito a sua temática, estilo e composição.

O último artigo dessa seção, denominado *A autoria no gênero de discurso artigo de opinião: sujeição ou liberdade?*, produzido pelo doutorando em Língua Portuguesa (PUC-SP), Carlos Alberto Baptista, objetiva, com embasamento teórico-metodológico na Análise de

Discurso de linha francesa, nas perspectivas desenvolvidas por Maingueneau, identificar indícios de autoria no artigo de opinião escrito por Claudio de Moura Castro, levando em conta que o gênero de discurso pode operar com restrições à autoria.

Na seção “Ensaio”, temos o texto *A problemática da oralidade a partir dos estudos sobre letramento*, de autoria da doutoranda em Letras e Linguística (UFAL), Antonia Maria Medeiros da Cruz, e do mestrando em Letras e Linguística (UFAL), Silvio Nunes da Silva Júnior, que traz reflexões sobre a problemática da oralidade a partir dos estudos sobre letramento. No campo da Linguística Aplicada (LA), a necessidade em se discutir sobre a oralidade é constante, uma vez que a sociedade vigente vem se pautando cada vez mais na exclusividade da língua escrita, principalmente no contexto escolar.

Temos, então, nesta edição de **Verbum – Cadernos de Pós-Graduação**, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação.

Contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

**Fernando Leite Morais**  
**Editor Gerente/2018**